

1

2

3

4

5

6

01		<u>ditos II.</u>				01
02		<u>Chimpanzês.</u>				02
03		Contemplan um chimpanzé em jardim zoológico, enjaulado. Fu-				03
04		ma cigarro, anda de bicicleta, e come com faca e garfo. Seria espe-				04
05		táculo altamente educativo para alunos do curso primário, não fosse				05
06		o caso de ele por vezes assumir poses francamente obscenas. Mas pode				06
07		ser visitado por cursos primários não obstante isto, já que tanto a-				07
08		lunos quanto professorinhas pretendem não conhecer os significado de				08
09		tais poses. Inocência visitando inocência, capotáculo comvente.				09
10		Quer é o chimpanzé, afinal das contas? Fosse antepassado in-				10
11		direto, (iguais: tio-avô), e nosso parente mais próximo fora do gô-				11
12		nero humano. Comer carne de chimpanzé seria praticamente antropofa-				12
13		gia, e um restaurante que incluíesse no seu cardápio não só assadas de				13
14		chimpanzé incorreria, inclusive em dificuldades religiosas. E que em-				14
15		bora a alma imortal fosse prerrogativa apenas da nossa espécie, (de				15
16		acôrdo com o ensinamento das religiões ocidentais), a expressão faci-				16
17		al chimpanzina expressa algo muito semelhante à alma, muito mais se-				17
18		melhante que a expressão bovina, (com licença aos mindas que porventu-				18
19		ra lêr este artigo). Sem dúvida, tal semelhança perturba profundamente.				19
20		Perturba em dois sentidos. Em sentido retrospectivo, e em				20

RECOMENDAÇÕES: — 1) Escrever à máquina, em 3 espaços, duas em frente ao número das linhas e sem ultrapassar os limites do retângulo. 2) Preencher os espaços de espaço de lauda e acrescentar um X (ou à última delas, após a correção). 3) Princípiar os parágrafos a 3 espaços da margem esquerda e concluir todos eles, sempre que possível, na mesma lauda em que foram iniciados. 4) Evitar frases de mais de 5 linhas. 5) Em cada lauda, no máximo 2 ou máximo 4 parágrafos, e no máximo 1 e no máximo 2 intertítulos. 6) Corrigir a matéria antes de entregá-la. 7) A máxima clareza nas emendas.

1 2 3 4 5 6

01 sentido que visa o futuro. Retrospectivamente perturba, porque ilus- 01
02 tra o que fomos outrora, e como, a rigor, pouco mudou desde que "evo- 02
03 luímos". Cada um de nós tem o seu chimpanzézinho bem próximo da su- 03
04 perfície bonita que exibimos ao mundo. E perturba ainda mais, se con- 04
05 siderarmos o futuro. Seremos nós, acaso, os chimpanzés de uma espécie 05
06 futura, e seremos acaso enjaulados para o goáudio das escolas primárias 06
07 dos futuros super-homens? Paremos acaso teoria dos conjuntos, filosofia 07
08 íia moral, arte concreta e outras poses primitivas para divertir a 08
09 criançada de uma espécie mais evoluída, nossa prole tardia? 09
10 A perturbação é muito justa. A nossa prole evoluída talvez 10
11 não seja tão tardia quanto pensamos. Quem sabe, já existe? Quer sa- 11
12 be, a nossa espécie já provocou o salto "genético", e os superhomens 12
13 já estão passando entre nós, sem que nós nos demos conta disto? As 13
14 várias máquinas cibernéticas não serão os filhos e as avós de tãã uma 14
15 evolução a superar a espécie humana? Não se fala acaso em "terceira 15
16 geração" dos computadores? Quem sabe, já viveros, sem plenamente sa- 16
17 ber disto, em jardins zoológicos, e funcionamos apenas para o goáudio de 17
18 tais monstros e monstrinhos de bôlão? Sem dúvida: boa pergunta. 18
19 Contemplan bem o chimpanzé enjaulado. Exemplo radiante de 19
20 participante da sociedade de consumo. Exemplo do nosso futuro? 20

RECOMENDAÇÕES: — 1) Escrever à máquina, em 3 espaços, bem em frente ao número das linhas e sem transpor os limites do retângulo. 2) Preencher os claros do cabeçalho da lauda e acrescentar um X (ou) à última delas, após a numeração. 3) Principiar os parágrafos a 6 espaços da margem, exceto quando o enunciado exigir algo, sempre que possível, na mesma lauda em que foram iniciados. 4) Evitar frases de mais de 5 linhas. 5) Em cada lauda, no máximo 2 ou máximo 4 parágrafos, e no máximo 1 e no máximo 2 intertítulos. 6) Corrigir a matéria antes de entregá-la. 7) A máxima clareza nas emendas.